

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ESTUDO REFLEXIVO ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

Relatoria: SHEYLA DAYANA COELHO CAVALCANTI

Simone Barroso de Carvalho

Autores: Patrícia Shirley Alves de Sousa

Alane da Silva Tôrres

Dayze Djanira Furtado de Galiza

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A violência contra crianças tem sido causa de atendimento hospitalar, internação e até de óbitos. Nos últimos anos, os gestores em saúde tem tido uma preocupação crescente com o atendimento a essas vítimas, isso em decorrência da dificuldade de identificá-la, bem como de se notificar os casos. As ações de enfermagem nessa área devem considerar os aspectos emocionais do indivíduo, preconceitos e atitudes de fuga diante de situações estressoras como essas. **OBJETIVO:** Refletir acerca da assistência de enfermagem a crianças vítimas de violência. **METODOLOGIA:** Estudo reflexivo, realizado no mês de maio de 2012, por meio de leituras de publicações contidas nas bases de dados BDEF e SCIELO, utilizando-se os descritores: assistência de enfermagem, crianças e violência. **RESULTADOS:** Os estudos apontam a falta de uma atenção específica para com essas crianças, à presença de dificuldades em atuar na situação de violência, o que traz sofrimento para o enfermeiro bem como a falta de capacitação que habilitem os profissionais a enfrentar essas situações adequadamente. Há necessidade que as instituições ofereçam instrumentos, espaços físicos, equipes multiprofissionais e respaldo legal para que esses profissionais possam atuar com autonomia e segurança no espaço hospitalar que integra a rede dos serviços prestados à criança vítima de violência. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que há necessidade de qualificação profissional para enfrentar a problemática da violência contra a criança. Precisa-se de ampliação dos serviços existentes e a implementação de serviços especializados na assistência a crianças vítimas de violência, visto que as lesões decorrentes das agressões são atendidas, na sua maioria, em pronto atendimento, conseguindo, portanto, a melhora na qualidade da assistência. O enfermeiro deve ainda estar alerta para atender não, apenas, ao preconizado nos Programas de Saúde, mas, sobretudo deve está pautado nas reais necessidades das crianças e de suas famílias.